



**ATA N.º 37/2012**  
**DA 33.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2012**

f. 1 de 5

**Data:** 15 de outubro de 2012.

**Hora:** 19 horas e 5 minutos.

**Local:** Plenário Vox Populi.

**Vereadores presentes:** Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Moisés Kilian (PMDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Valério Trebien (PMDB) e Vilson Dias (PP).

**Vereador ausente:** Stefhan Stopp (PMDB).

**Apreciação de atas:** A Ata n.º 36/2012 foi aprovada por unanimidade.

**Leitura de correspondências recebidas:** Foi lida a correspondência protocolada sob o n.º 326/2012.

**Leitura de correspondências expedidas:** Nenhuma foi lida.

**Apresentação de proposições:** Foram apresentados o Projeto de Lei Complementar n.º 2/2012, os Projetos de Lei n.ºs 27/2012-E e 28/2012-E e os Requerimentos 19/2012, 20/2012 e 21/2012.

**Pequeno Expediente:**

1. O Vereador Itamar Puntel cumprimentou os professores dizendo que naquela data era comemorado o Dia do Professor; falou sobre a necessidade de patrolamento em estradas gerais que foram danificadas devido às chuvas das últimas semanas, o que seria feito logo que as condições climáticas permitissem.
2. O Vereador João de Deus disse que o Dia do Professor era importante porque os professores eram os que, além da família, davam orientações às crianças e que tais profissionais, antigamente, eram respeitados, o que, indevidamente, não mais ocorria; falou sobre a necessidade de patrolamento nas estradas que tinham maior tráfego, especialmente de ônibus.
3. O Vereador Moisés Kilian saudou os professores pelo seu dia, disse que foi motivo de alegria concorrer na eleição ao lado do Professor Valério Trebien, que era professor, e aqueles profissionais parabenizou pela data.
4. O Vereador Rui Milbradt parabenizou os professores pelo Dia do Professor e lamentou que os professores municipais de Agudo eram pouco valorizados e vinham sendo iludidos pela administração; disse que o município passava por dificuldades, que muito foi feito pela administração nos últimos noventa dias, em comparação ao que deveria ter sido feito em oito anos, e que promessas do mandato anterior foram agora cumpridas para conseguir votos; disse que os próximos mandatários tinham grande compromisso com o cumprimento de promessas, como a recuperação de calçamentos e o patrolamento de vias que estavam em péssimas condições, apesar dos recursos recebidos para tal serviço, e que algumas indicações de Vereadores não devem ter sido encaminhadas aos setores competentes; disse que reportagem sobre irregularidades ocorridas nas eleições em Triunfo o fizeram lembrar de casos ocorridos em Agudo.
5. O Vereador Stefhan Stopp estava ausente.
6. O Vereador Valério Trebien desejou sucesso aos Vereadores da legislatura seguinte para



**ATA N.º 37/2012**  
**DA 33.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2012**

f. 2 de 5

que Agudo recebesse mais recursos para atender as demandas da população; parabenizou as crianças pela passagem, no dia 12 anterior, do Dia da Criança, data em que também era comemorado o Dia de Nossa Senhora Aparecida, quando participou de festa na comunidade católica de Cerro dos Machado; parabenizou os professores pela passagem, naquele dia, do Dia do Professor, dizendo que eles faziam o máximo para que os alunos pudessem enfrentar as dificuldades da sociedade; disse que Agudo era o município da região que melhor pagava seus professores e que eles recebiam salário que era quase o dobro do percebido pelos estaduais; disse que, no período de campanha eleitoral, não foram realizadas horas-extras na Secretaria de Obras, como em administrações anteriores, que a eleição foi tranquila e que era virtude reconhecer derrota; disse que estava por iniciar serviço de calçamento na Vila Caiçara, que foi adquirido rolo compactador para ser usado na recuperação de vias e que recursos para pavimentação de vias seriam bem aplicados.

7. O Vereador Vilson Dias homenageou os professores pela passagem do Dia do Professor, disse que havia interpretações diferentes sobre a administração municipal e que, terminada a eleição, devia-se passar a pensar no crescimento do município; falou sobre a necessidade de dar atenção especial à região sul visando recuperar todas as vias principais daquela região em que já estava sendo feita a colheita do fumo.
8. O Vereador Dário Geis cumprimentou os professores pela passagem do Dia do Professor e lembrou a passagem do Dia da Criança; falou sobre a necessidade de recuperação de vias e destacou a necessidade de tal serviço nas estradas Transparaíso, de Linha Teutônia, Linha Teutônia sul, Canto Paraná, Volta dos Rohde e Várzea do Agudo, além de fechamento de dois buracos existentes nas Avenidas Tiradentes, defronte à residência Hentschke, e Paraíso, defronte à residência Schiefelbein.

O senhor Presidente disse que o Governo do Estado pretendia criar a Bolsa Jovem visando incentivar o estudo de jovens que trabalhavam em propriedade rurais; disse que o incentivo teria a forma de depósito em caderneta de poupança, que os recursos poderiam ser sacados para uso em projeto produtivo na propriedade rural familiar e que o projeto incentivaria o estudo e a permanência de jovens no meio rural; cumprimentou os professores pelo Dia do Professor lembrando a importância do trabalho deles e destacou a passagem do Dia de Nossa Senhora Aparecida falando sobre a importância da fé.

**Tribuna Livre:** Não havia orador inscrito.

**Grande Expediente:**

1. O Vereador Rui Milbradt abriu mão de sua inscrição.
2. O Vereador Moisés Kilian agradeceu à comunidade pelo apoio recebido no pleito municipal, pela gentileza com que foram recebidos como candidatos quando faziam visitas e disse que a coligação Agudo Pode Ainda Mais procuraria atender todos com respeito, carinho e dedicação para fazer o melhor para Agudo; disse que esse o desejo dele próprio, do Professor Professor Valério Trebien e da coligação e que o Poder Executivo seria parceiro, como sempre foi, do Poder Legislativo.

**Ordem do Dia:**



**ATA N.º 37/2012**  
**DA 33.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2012**

f. 3 de 5

1. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei n.º 24/2012-E, “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER INCENTIVO FINANCEIRO À EMPRESA CALÇADOS BOTTERO LTDA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”: o Vereador Vilson Dias disse que a geração de impostos e de empregos oportunizados pela matéria justificava sua aprovação. Votação: aprovado por unanimidade.
2. Discussão sobre o Requerimento n.º 19/2012: nenhum Vereador manifestou-se. Votação: aprovado por unanimidade.
3. Discussão sobre o Requerimento n.º 20/2012: nenhum Vereador manifestou-se. Votação: aprovado por unanimidade.
4. Discussão sobre o Requerimento n.º 21/2012: o Vereador Vilson Dias disse que, devido a complexidade da proposição, os Vereadores percebessem sua importância e que o requerimento de urgência especial não fosse aprovado, já que a proposição objeto do requerimento exigia mais tempo de estudo. Votação: aprovado 4 votos favoráveis e 3 contrários – os dos Vereadores Dário Geis, Rui Milbradt e Vilson Dias.

**Discussão da Pauta:**

1. Discussão Preliminar sobre o Projeto de Lei Complementar n.º 2/2012 e os Projetos de Lei n.ºs 26/2012-E, 27/2012-E e 28/2012-E: nenhum Vereador manifestou-se.

**Explicações Pessoais:**

1. O Vereador João de Deus disse que estava sendo preparada a realização de um calçamento em via da Vila Caiçara, que ele e o Vereador Naldo Killian continuariam trabalhando por melhorias na sua comunidade e acompanhando o atendimento de suas demandas em várias áreas; convidou para a audiência pública que analisaria a proposição de Lei de Diretrizes Orçamentárias.
2. O Vereador Rui Milbradt disse que teve uma experiência importante como Vereador, já que se surpreendia com a naturalidade com que certas regras impostas por alguns eram aceitas; disse que o ritmo de trabalho da administração, no período de campanha eleitoral, foi maior ao decorrer do mandato e que o não pagamento de horas-extras em tal período significava falta de comando, pois mostrava que somente em época de eleição a administração funcionava adequadamente, pois antes havia pagamento de horas-extras; disse que era necessário estudar as proposições, evitando o improviso, como no caso da que tratava de parcelamento de dívida, lamentou o fato de o Vereador João de Deus não ter votado com a oposição em tal caso e disse que não se intimidaria no final de seu mandato, continuando a realizar denúncias; disse que a oposição não tinha votos suficientes para investigar as denúncias que apresentou, como o caso de incentivo dado a uma empresa trinta dias antes da eleição, embora apoiasse tais iniciativas pelos benefícios que trariam, especialmente para empresas de Agudo; pediu aos futuros Vereadores que defendessem os empresários agudenses, disse que a aquisição de um rolo compactador e de um caminhão, além da construção de um calçamento na Vila Caiçara, não ocorreram com recursos federais, mas do BADESUL que seriam pagos com juros e correção monetária, juros que também seriam pagos no caso do parcelamento de dívida tratado na sessão.



**ATA N.º 37/2012**  
**DA 33.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2012**

f. 4 de 5

Em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador Itamar Puntel disse que Agudo tinha população, política, Câmara Municipal e administração diferentes de outros municípios onde os debates eram mais acirrados, pois em Agudo havia harmonia; disse que a administração não pagou horas-extras durante a campanha eleitoral para beneficiar-se eleitoralmente, embora pudesse fazê-lo, e que seu trabalho foi planejado desde o começo para cumprir as obrigações; disse que nem tudo foi realizado mas que, nos anos seguintes, o trabalho continuaria, o que seria possível porque foram eleitos candidatos em condições de o levar adiante – os Vereadores Valério Trebien e Moisés Kilian; disse que o Vereador Rui Milbradt não devia guardar mágoa devido à derrota.

Em comunicação urgente da liderança do PP, por cedência do Vereador Vilson Dias, o Vereador Rui Milbradt disse que a derrota na eleição não o faria calar, pois estava orgulhoso por ter cumprido seu dever, e que sua postura resultou na grande votação que recebeu; disse que esperava que houvesse harmonia entre Executivo e Legislativo a partir do ano seguinte, já que nenhuma reunião foi realizada entre o Prefeito e Vereadores até então, o que faria se viesse a ser o próximo governante, pois os partidos de oposição eram importantes e poderiam trazer recursos através de seus parlamentares; disse que o município enfrentava *deficit* e discutia reparcelamento de dívida e que, apesar disso, contratou financiamento com o BADESUL para investimentos, o que era inviável porque o município estava endividado, mas que tais investimentos deviam ser feitos com recursos federais ou próprios; disse esperar que a futura administração conseguisse resolver tal *deficit* e que as audiências públicas mudassem de horário, já que ocorriam em horários que inviabilizavam a participação da população.

Em comunicação urgente da liderança do governo, o Vereador Valério Trebien disse que o Vereador Rui Milbradt ainda não havia assimilado a derrota por 964 votos e agradeceu pela confiança que a população depositou nele próprio e no Vereador Moisés Kilian; disse que estudo aprofundado embasou a contratação do financiamento com o BADESUL e que ele seria pago como foi, pelo Prefeito Ari Alves Anunciação, o que foi contratado, acertadamente, pelo ex-Prefeito Lauro Reetz para adquirir uma motoniveladora; disse que era normal que financiamentos ficassem de uma gestão para outra para serem pagos, que sempre pregou a paz entre os poderes e que pretendia dessa forma trabalhar, administrando para todos.

Em comunicação urgente da liderança do PSDB, o Vereador João de Deus disse que a população conhecia seu modo de trabalhar, que nem seu partido determinava seu modo de atuar e que, no final de seu mandato, não mudaria seu comportamento; disse que em 2012, quando houve um alagamento na Vila Caiçara, batalhou para ajudar pessoas, o que não foi reconhecido por alguns, mas que o ocorrido o marcou bastante e obras vinham sendo feitas no local; disse que havia pobreza e trabalhadores naquela Vila que precisava de pavimentação e melhorias nas moradias, que os servidores municipais eram dedicados, que não havia nenhum ditador que determinava os serviços e que o trabalho deles devia ser reconhecido; disse que o futuro do município dependia de uma atuação de todos com sabedoria.

Em comunicação urgente da liderança do DEM, o Vereador Dário Geis disse que votou contra a proposição de regime de urgência especial para a que tratava de reparcelamento de dívida



**Câmara Municipal de Agudo**  
**Estado do Rio Grande do Sul**

**ATA N.º 37/2012**  
**DA 33.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2012**

f. 5 de 5

porque tal matéria exigia dos Vereadores maior cuidado, ouvindo comunidade, servidores e assessoria jurídica, dada sua complexidade e a responsabilidade que significaria para o próximo Prefeito; disse que, como esperado, estavam aflorando depois da eleição temas que antes não eram tratados, que as Secretarias de Obras e da Agricultura atuaram em ritmos diferentes antes do período eleitoral e nele e que a defesa de propostas por cada um era próprio da democracia e do período seguinte à eleição; desejou bom trabalho aos futuros Vereadores e administradores e disse que estaria atento aos trabalhos no final do mandato.

O senhor Presidente disse que a tramitação em regime de urgência especial apenas faria a proposição que tratava de parcelamento de dívida cumprir somente uma sessão de pauta, o que deixaria, ao menos, uma semana para estudos sobre a mesma por parte de todos os interessados, pois ela não seria votada naquela noite.

**Convocação:** O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a sessão extraordinária que seria realizada naquela mesma noite, a requerimento do Vereador Valério Trebien, e para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 15 de outubro de 2012.

Ver. Vilson Dias  
Secretário

Ver. Paulo Unfer  
Presidente